

Título: Como se livrar das dívidas

Autor: Lucas Zandona Guimarães. Advogado Sênior da AOPMBM, mestrando pela UFMG, Pós-graduado pela PUC/MG, Pós-graduado pelo Unicentro Newton Paiva, bacharel pela UFMG.

O servidor público, notadamente militar, tem sido alvo de diversas instituições financeiras, afinal elas descobriram que é bastante lucrativo emprestar para esse público, cuja inadimplência é praticamente inexistente. Vítima de elaborada estratégia de marketing e seduzido pelas “facilidades” prometidas, o servidor acaba superendividado, comprometendo sua renda pessoal e familiar.

A Associação dos Oficiais disponibiliza aos seus associados assessoria jurídica especializada em orçamento pessoal a fim de auxiliá-lo a se livrar das dívidas. Também dispõe de advogados para analisar contratos, bem como propor ação judicial para questionar aplicação de juros, multas e demais encargos financeiros. O êxito dessas ações tem sido considerável.

Importante ressaltar a preciosa contribuição da Coopemg ao editar Cartilhas de Educação Financeira e Educação Cooperativista despertando os servidores públicos para as armadilhas do empréstimo fácil e irresponsável.

Livrar-se das dívidas exige determinação e atitude. Não se deve ter vergonha por estar endividado; não contrair novas dívidas é fundamental. Deve-se analisar com calma o montante devido e avaliar o perfil da dívida conjugando número de parcelas com juros pagos e sua capacidade orçamentária. Renegocie sempre: as instituições financeiras preferem receber menos a não receber nada. Sua inadimplência já foi prevista no cálculo do *spread* bancário.

Seguem algumas dicas básicas para quem quer economizar:

1ª – Estabeleça reflexão e busque um equilíbrio entre sacrificar o presente e gozar o futuro. A vida é curta e o que se pede é bom senso na utilização dos recursos financeiros. Economize e seja comedido nos gastos. Planeje aquisição de bens de consumo duráveis;

2ª – Adote orçamento familiar e discrimine todos os gastos. Toda família deve participar do orçamento: você perceberá onde estão seus gastos supérfluos e comece economizando por eles;

3ª – Não se iluda com o crédito fácil e promoções oferecidas. Na medida do possível compre somente o necessário. Privilegie compras a vista e exija desconto; 4ª – Procure criar reservas, de preferência uma de médio e outra de longíssimo prazo. Com o aumento da expectativa de vida teremos longos períodos com menor renda. Prepare-se para essa realidade;

5ª – Não arrisque suas reservas em aplicações que ofereçam risco elevado. Faça isso somente com aquele recurso que não irá lhe fazer falta;

6ª – Se tiver que contrair empréstimo compare as taxas oferecidas e o impacto delas no seu orçamento. Se possível, centralize suas dívidas onde as taxas são menores.

7ª – Não vá ao supermercado com fome e evite levar crianças. Elabore uma lista com tudo que o precisa e privilegie produtos de marcas menos conhecidas e mais baratas. Não parcele a compra de alimentos;

8ª – Fuja do aluguel e planeje aquisição da casa própria: os programas especiais oferecidos pelo governo têm taxas menores e subsidiadas;

9ª – Aproveite mais os programas gratuitos e em família: um bom passeio não precisa custar caro;

10ª – Evite pagar várias tarifas bancárias: centralize suas aplicações numa única instituição financeira;

11ª – Nos termos do Código de Defesa do Consumidor, deve ser concedido desconto para quitação antecipada de empréstimo;

12ª – Pague sempre o valor total de sua fatura do cartão de crédito: os juros do crédito rotativo são superiores ao cobrado por agiotas!

Filie-se à Associação dos Oficiais e solicite assessoria para se livrar das dívidas. Para maiores informações consulte o portal www.aopmbm.org.br ou agende uma consulta (31) 2555-6444. Permanecemos à sua disposição na Rua Oeste, 89, Bairro Prado, Belo Horizonte.